



Montes Claros: PCMG conclui inquérito de homicídio em boate

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu o inquérito policial que apurou o homicídio de um jovem, de 21 anos, ocorrido em uma boate na cidade de Montes Claros, região Norte do estado, em 16 de dezembro de 2023. Um homem, de 29 anos, autuado em flagrante no dia dos fatos, continua preso e foi indiciado pelo crime nessa terça-feira (2/1).

De acordo com o delegado Cezar Salgueiro, que conduziu a investigação, o suspeito, que estava acompanhado da namorada, entrou no estabelecimento portando uma arma de fogo e se identificou como policial militar do estado de São Paulo. No local, ele teria consumido variados tipos de bebidas alcoólicas, sendo que, por volta das 4 horas, o casal resolveu ir embora. A mulher sentiu falta de uma blusa, e o suspeito retornou para buscar a peça.

Conforme apurado, o homem encontrou duas jovens e as questionou sobre a propriedade da blusa que estava com um delas. Diante da resposta de que pertencia a uma das moças, o suspeito sacou a arma de fogo e a ameaçou. Ao ver a amiga sendo intimidada, a outra jovem interveio na cena e foi agredida com uma coronhada no rosto. Quando percebeu a agressão, o namorado dela interpelou o suspeito, ao que foi respondido também com coronhadas.

O rapaz tentou se esquivar das agressões, deixando a cena, e foi seguido pelo suspeito. Observando o ocorrido, o jovem de 21 anos, na tentativa de cessar a agressão contra o amigo, seguiu atrás do suspeito, dando-lhe um empurrão, não suficiente para contê-lo. A vítima, então, desferiu um soco no homem, que respondeu com um disparo de arma de fogo contra o jovem. A vítima morreu ainda no endereço dos fatos.

Prisão

O suspeito deixou o local e se apresentou na Delegacia de Plantão, entregando a arma de fogo usada no crime, bem como sua identidade funcional. A prisão em flagrante foi ratificada, e o investigado permanece recolhido no sistema prisional, à disposição do Poder Judiciário.

O delegado concluiu o inquérito com indiciamento do investigado pelo cometimento do crime de homicídio qualificado por motivo fútil. O suspeito deve responder, ainda, pelos crimes de ameaça e lesão corporal contra as outras vítimas.